



SECIRM

35 anos

O ano era 1974, quando foi criada a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – CIRM, colegiado multidisciplinar vocacionado para governança do nosso oceano, atendendo ao anseio da comunidade científica em desenvolver políticas e planos para o meio ambiente marinho e costeiro.

Após 5 anos, foi necessária a criação de um órgão para executar as decisões da CIRM. Assim, há 35 anos, nasce a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - SECIRM.

Desde a sua criação, em 19 de dezembro de 1979, a SECIRM foi estruturada para articular e implementar os Planos e Ações da CIRM, numa antevisão do potencial dos recursos da Amazônia Azul para o desenvolvimento do Brasil.

A CIRM observou a evolução geopolítica da década de 70, mais que isso, antecipou-se aos acontecimentos e iniciou o Levantamento da Plataforma Continental Brasileira - LEPLAC; o Programa de Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva - REVIZEE; o Programa de Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira-REMPLOC; e o Sistema Global de Observação dos Oceanos/Brasil - GOOS/Brasil.

Foi um período de aguçada visão estratégica. Entre tantos e importantes assuntos, dedicou, ainda, especial atenção à Antártica. Foi atribuída à SECIRM, em 1982, a tarefa de implementar o Programa Antártico Brasileiro - PROANTAR. Nesse mesmo ano, foi realizada a primeira Operação Antártica. Em 1983, o País foi elevado à condição de membro consultivo do Tratado da Antártica. O desafio era planejar, construir, desembarcar e operar uma Estação Científica.

Em 6 de fevereiro de 1984, foi inaugurada a Estação Antártica Comandante Ferraz, um passo político com significativa repercussão. Nesse mesmo ano, em reconhecimento às pesquisas conduzidas, o Brasil tornou-se membro do Comitê Científico de Pesquisas Antárticas - SCAR.

Hoje, na porção meridional do nosso planeta, o PROANTAR realiza a OPERANTAR XXXIII, que se encontra em fase final, com o pleno emprego de nossa Estação provisória, dos acampamentos, dos dois navios vermelhos e de suas aeronaves que vêm apoiando cerca de 330 pesquisadores e alpinistas, número trinta por cento

superior aos anos anteriores. Convém destacar que os Módulos Antárticos Emergenciais - MAE estão atendendo plenamente o apoio à pesquisa e como instalação provisória para o grupo-base, assegurando a presença permanente brasileira no continente gelado.

As expectativas para o futuro próximo naquela região são positivas, pois se aproxima o resultado do certame para a edificação da Nova Estação Brasileira na Antártica, o que propiciará instalações modernas e confortáveis.

O projeto vencedor possui simplicidade no traço arquitetônico e incorpora inovações técnicas: a segurança nos sistemas; a inclusão de fontes naturais renováveis de energia - solar e eólica; a cogeração de energia utilizando calor dos geradores como fonte térmica; a reutilização de água; e o gerenciamento eficiente de energia entre a produção e o consumo.

Em relação às atividades no hemisfério Norte, o Programa de Pesquisas Científicas no Arquipélago de São Pedro e São Paulo-PROARQUIPÉLAGO completou 16 anos, marcando a presença do Estado brasileiro naquelas águas



abissais e tornando viável a habitabilidade na ilha Belmonte. Cabe ressaltar que a SECIRM recebeu, recentemente, o terreno de cerca de 600m², em Fernando de Noronha, para a instalação da futura Estação de Pesquisa, o que ampliará as oportunidades de pesquisa da comunidade científica.

No extremo Leste brasileiro, encontram-se em plena operação a Estação Científica da Ilha da Trindade, instalada em 2010, em continuidade as ações do programa PROTRINDADE, assegurando também a preservação daquele ecossistema peculiar. Quanto a região Sul, a Subcomissão para o LEPLAC recebeu em outubro deste ano o relatório técnico contendo a proposta de limite exterior da Plataforma Continental brasileira além das 200 milhas, naquela

região, que foi encaminhado à Organização das Nações Unidas, o que legitimará nossa fronteira marítima junto à comunidade internacional.

Ao largo de toda costa brasileira, a SECIRM continua a apoiar as ações dos demais programas em curso, como o REMPLAC, o Programa de Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar - PPGMAR, o Programa de Biotecnologia Marinha - BIOMAR e o Programa de Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial - PROAREA, esses dois últimos, garantirão para o Brasil a prioridade na exploração das riquezas minerais do leito marinho do Oceano Atlântico.

Consciente da importância de se fortalecer a mentalidade marítima na população brasileira, em especial na juventude, a SECIRM, por

meio do Programa de Mentalidade Marítima - PROMAR divulga o conceito “Amazônia Azul” e o Programa Antártico Brasileiro, buscando sensibilizar a sociedade para relevância do aproveitamento sustentável dos recursos do mar em todas as dimensões, com ênfase nas vertentes científica, ambiental, econômica e de soberania e da importância geopolítica da presença brasileira no Continente Antártico.

Ao longo de sua existência inúmeros desafios foram superados pela SECIRM, consolidando não só o seu compromisso em assessorar a CIRM, mas o de promover um espaço de discussão permanente sobre o uso compartilhado dos Oceanos e Antártica.